



Boletim de Educação Matemática

ISSN: 0103-636X

bolema@rc.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho
Brasil

Teixeira Barreto, Maria de Fátima

O Tempo Vivido Pelo Alfabetizando Adulto nas Aulas de Matemática. 08/11/2005

Boletim de Educação Matemática, vol. 19, núm. 25, 2006

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Rio Claro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=291221859022>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O Tempo Vivido Pelo Alfabetizando Adulto nas Aulas de Matemática

08/11/2005

Aluna: Maria de Fátima Teixeira Barreto

Orientadora: Profa.Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Resumo

A presente pesquisa, ao investigar Como se dá o tempo vivido pelo alfabetizando adultos nas aulas de matemática, teve a idéia de tempo, concebido como horizonte possível de existência do ser, permeando a investigação. Evidenciou a intenção de compreender os modos de viver o tempo do alfabetizando adulto em sua inserção no universo da linguagem matemática, encaminhando reflexões sobre o modo como cada um viveu sua temporalidade, caracterizado pela ocupação, preocupação, cuidado, atividade, pro-jetos, todos conduzidos pelo impulso vital. O estudo dos dados conduziram à categorias que deram margem para refletir sobre até que ponto a escola planejada para a clientela adulta tem atendido aos anseios e pro-jetos dos sujeitos envolvidos; sobre a compreensão dos sujeitos acerca do conhecimento matemático; sobre como se dá a relação dos sujeitos com a Matemática escolarizada. Finalmente, explicitou humores e disposições dos sujeitos quando lidam com a Matemática em sala de aula. Tais reflexões embasam a compreensão da escola como ambiente para ampliação de possibilidades e antecipação do vir-a-ser e, do modo de ser da pre-sença como modo de ruptura para com a mesmidade aparente em sala de aula.

Abstract

This research, that investigates how the lived time occurs for adults in the process of literacy in mathematics classes, had the idea of time, conceived as a possible horizon of human existence, permeating the investigation. It showed the intention of understanding the ways of the lived time of the adult in the literacy process in his insertion in the universe of mathematical language, leading to reflections upon the way each one has lived his temporality, characterized by occupation, worry, care, activity, pro-ject, all of them conducted by the vital impulse. The study of data point to categories that lead to the following reflections – how the school planned for adults has attended to the longings and projects of the subjects involved; the understanding of subjects about mathematical knowledge; how the relation between the subjects and mathematics occurs. Finally, it explained the moods and dispositions of the subjects when striving with mathematics in the classroom. These reflections support the understanding of school as an environment to increase possibilities and anticipate what is to come and, the dasein as a way of rupture with the apparent sameness in classroom.